

com bastante liberdade. Informou o Senhor Presidente que era função do vereador verificar o caso. Encerrando sua posição Waldemar Brandão, mencionou que ficava desmascarada qualquer tentativa que se tinha de dizer que o Senhor Prefeito manipulava as conveniências, pois a empresa que venceu, Soleplan, era ligada ao sistema político do Senhor Paulo Tiburcio Encerrados os posicionamentos e nada mais havendo a ser tratado, agradecendo a presença de todos, encerrou o Senhor Presidente a sessão, sendo a presente ata lavrada e se aceita foi irá assinada pelo Presidente e primeiro-secretário.

~~Paulo Tiburcio~~
Paulo Tiburcio

Cita da vigéssima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato G.ros.

120

Trinta e um dias do mês de agosto de hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto fôam Lindrado Sampaio, Vitorino Dalla Libera e Paulo Schuck para a realização de mais uma sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente abriu a sessão, solicitando de início que fosse lida e ato da ser



ções anteriores. Logo após, a ata foi posta em discussão e votação e nada havendo a apresentar obteve a aprovação unânime do Plenário. Solicitou a seguir o Senhor Presidente ao primeiro secretário que apresentasse as matérias do expediente que foram: as correspondências em geral de interesse do Plenário, os balancetes mensais do mês de junho e julho do Poder Legislativo e do mês de julho do Poder Executivo e as comunicações enviadas à mesa pelos vereadores, sendo o requerimento número cinquenta e oito, autoria do vereador Waldemar Brandão, acatado pela Mesa, sem objeção por parte dos demais Edis. A seguir, apresentou o Senhor Presidente as matérias constantes em pauta. Continuando os trabalhos, concedeu o espaço para a palavra aos vereadores inscritos para breves comunicações. Porceloal Gímenes Hidalgo, comentou a respeito do Hospital Regional, dizendo dos castigos lá existentes que reportavam do não atendimento pelo mesmo devido a falta de interesse político do município. Enfatizou que o Hospital cobrava suas consultas abaixo dos demais, e estava havendo devido a isso, uma pressão dos outros hospitais para que altere seu preço pois estaria abaixo da realidade. Entendeu ser a atitude dos demais hospitais uma falta de democracia, achando que estava faltando àquele hospital realmente um apoio da classe poli-

tiea do município, pois havia se instalado em Sinop para atender a baixa renda e estavam vendo-se prejudicados na forma de seu atendimento por outros interesses do município quanto a sua atividade. Haver Sidomar Kirsch, referiu-se quanto ao alto custo do transporte de babo cobrado no Rio Telles Pires, duvidava a fatura, e das inúmeras queixas recebidas de caminhoneiros aqúel respeito. Entendendo que não deviam deixar despercebido o caso, achando que deviam convidar um representante da Câmara Municipal de Tapurah, para que juntos enviassem proposição aos Deputados Estaduais, seus representantes, e eles vissem à concessão que tinha a Navegação Nova Fronteira, que explorava a passagem por aquele rio. Mencionou que não deviam se calar e sim fazer com que viesse alguma colocação a nível do Estado para darem alguma esperança e seja feita algum trabalho aqúel respeito, pensando assim uma semente de suma importância, como a construção de uma ponte. Pediu aos colegas vereadores que refletissem a respeito e dessem seus posicionamentos a respeito, beneficiando assim indústrias sinopenses. Waldemar Brandão, parabenizou a Secretaria Municipal de Administração, na pessoa do Senhor Mauri Rodrigues de Lima pelos belos convites confeccionados para o aniversário do cidade, e pelo bom desempe-

mho de seu trabalho. Disse de sua felicidade, pois o Prefeito estava atendendo a seus pedidos, como era o caso das guaritas, abrigos para a espera de ônibus que estavam sendo feitos. Quanto ao posicionamento do vereador Itair Lidoimar Kiusch, entendeu que deveriam começar a levantar a bandeira de um novo estado, pois enquanto fosse aquele rio um elo secundário de ida para Juara e outras localidades ninguém se interessaria em construir uma ponte naquela local. Fez denúncia com respeito a questão dos supostos fiscais da fazenda, que inclusive já denunciara a anos atrás, que representavam-se como tal, amedrontando os comerciantes e industriários da região para venderem títulos de um clube em Lamborinú, Santa Catarina, dizendo que na época fora conferido "in loco" a questão e constatara que não existia o referido clube. Enfatizou que o que ocorria era que de tempo em tempo estes saíam logrando o comércio e a indústria que eram seus alvos mais preciosos, pois chegavam com uma carteirinha de fiscal dizendo que era necessário que formassem-se sócios do clube para assim tudo agitar-se. Mencionou que aqueles elementos na verdade não eram fiscais, e que um contato com a Secretaria da Fazenda do Estado, haviam-lhe pedido que ao serem procurados por



tais elementos avisassem a polícia para que fossem presos. Informou que vendiam sim participações de temporadas, como ocorria com o camdeias, e não título de um clube. Disse que o comerciante e o industrial não suportava mais pagar tantos impostos e ainda vinham tais indivíduos para levarem mais dinheiro dos mesmos. Comentou após da sua satisfação de ter sido liberada a sua candidatura a vereador no pleito de três de outubro, disse que a candidatura que mais preserva no momento não era a sua, e sim a dos seus candidatos a prefeito e Vice. José Pedro Serafim, solicitou que fosse enviado os cumprimentos da casa ao deputado Pirarte de Freitas Júnior, que apesar de estar na condição de suplente de deputado substituto, fazia parte da Comissão Parlamentar de Inquérito, na condição de Presidente, que apuraria irregularidades no Secretário de Fazenda do Estado, torcendo para que os resultados apurados fossem mostrados a todos sem tentativa do próprio governo do Estado envolver-se na questão, para tentar obstruir os trabalhos da comissão. Comentou sobre a sábia e corajosa decisão do Tribunal Superior Eleitoral de dar oportunidade a mais doze candidatos a vereadores no município de buscar sua reeleição ou eleição. Agradeceu em especial aos apoiadores da candidatura de Contini pela participação marcante na campanha e no comício realizado



no sábado próximo passado. Pediu que fosse colocado a partir do dia seguinte, a disposição dos vereadores um ofício para ser subscrito pelos mesmos pedindo ao Executivo o apoio financeiro no valor aproximado de três milhões de cruzeiros para o grupo tropical PK de Simop, para que instale na cidade o canal nove de emergência, para receber através de sistema de rádio à acidentados na extensão da Br um, meio, três. Quanto ao comentário feito pelo vereador Paschoal Gímenes Fidalgo, com referência ao Hospital Regional, disse que ficou chateado com o pronunciamento do vereador quando mencionava que havia a falta, de apoio político das lideranças simopenses para com o Hospital. Entendendo que talvez não era o caso de reconhecimento da direção daquela unidade hospitalar, acreditando que os representantes de Simop dentro de suas limitações tinham muito pouco a fazer, entendendo que deviam canalizar a situação para quem era de direito e pudesse resolver, dizendo que não tinham condições nem força de fazer o credenciamento, pois dependia unicamente ao Ministério da Previdência Social. Menciona que deveriam cobrar da Secretaria do Estado de Saúde o retorno das guias que eram de direito de Simop e foram transferidos ao Hospital de Sorocaba para tomar problemas, cobrando também da baseada

Federal do Estado um posicionamento político junto ao Ministério da Previdência Social para que providenciasse o reclamo da população simopense. Tipoteando Paschoal Gímmenes Fidalgo, parabenizou ao Secretário Municipal de Saúde que tinha feito uma barganha junto a Secretaria de Saúde do Estado uma compensação pelo perda das AIH pertencentes a Sinop, e devido a seu bom relacionamento junto a Secretaria conseguiu as AIH especiais justamente para a compensação das que foram transferidas à Soriso. Continuando José Pedro Serafini, encerrando seu posicionamento pediu que fosse notificado a direção daquela unidade hospitalar pois era notório o esforço que a Câmara fizera para que aquela unidade hospitalar conseguisse o seu entendo. Encerrados os posicionamentos, continuando os trabalhos foram apresentadas as matérias que seriam encaminhadas às comissões. Inicialmente o Projeto de Lei número treze, autoria do vereador Jorge Libreu, que dispõe sobre a criação, organização e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, e encaminhado às comissões de Justiça e Redação e Educação, Saúde e Assistência Social. Depois foi apresentado o Projeto de Resolução número oito, autoria da Mesa, que fixa proposta parcial do orçamento da Câmara para o exercício financeiro de hum mil novecentos e noventa e três e encaminhado às comis-



ções de Justiça e Redação e Finanças e
amentos. Continuando os trabalhos foram
apreciadas as matérias da Ordem do dia.
Inicialmente o Projeto de Lei número no-
ve, autoria do vereador Dalton Benoni
Martini, que dispõe sobre a regula-
mentação do Conselho de Desenvolvi-
mento Agrícola do Município de Sinop. Foi
aprovado em segunda votação, entrou
em terceira e última discussões, nada
havendo em terceira e última votação
foi aprovado por unanimidade. O mes-
mo ocorrendo com o Projeto de Lei subs-
titutivo número dez, autoria vereador
Dalton Benoni Martini, que dispõe so-
bre a dotação de recursos ao Ensino
Público Superior Estadual - Fomart-Nú-
cleo Regional de Ensino Superior de Si-
nop e dá outras providências. Após
foi apresentado o Projeto de Lei número
onze, autoria vereador Dalton Benoni Mar-
tini, que dispõe sobre a obrigatoriedade
de se realizar, anualmente, exames médi-
cos laboratoriais e odontológicos em todos os
alunos da rede de ensino municipal. Lido
os pareceres favoráveis a matéria de nú-
mero três e dezeto, autoria das Comissões
de Educação, Saúde e Assistência Social
e Justiça e Redação, respectivamente e
não havendo nenhuma contestação por par-
te dos Edis a respeito foram em votação
aprovados ambos. Em discussão o Projeto
Osmar Messias Martinelli, mencionou que
emendaria a proposição no seu artigo

primeiro, estendendo o benefício para todas as escolas públicas no município. Waldemar Brandão, parabenizou ao vereador Osmar Messias Martinelli pela idéia da emenda. Comentou após, dos vários benefícios que trazia a saúde pública e população. Paschoal Gimenes Hidalgo, parabenizou ao vereador autor pela brilhante proposição, dizendo que a carência de assistência e ruínas infantio-juvenil era grande no município. Parabenizou também ao vereador Osmar Messias Martinelli pela idéia da emenda. Não havendo mais nenhuma manifestação a respeito foi posta em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade do Plenário. Apreciado, após, o Projeto de Decreto Legislativo número dez, autoria vereador Waldemar Brandão, que concede título de cidadão honorário ao Senhor Marzami Uru. Havendo requerimento que solicitava fosse dispensado intertívio regimental ao Projeto, para que fosse deliberado em segunda e última votação, de autoria de vereadores, foi acatado pela mesa, entrando assim o projeto em segunda e última discussão, não havendo nenhum vereador interessado em manifestar-se, foi posto em segunda e última votação e aprovado por unanimidade. Logo contínuo, foi apresentado o requerimento de número cinquenta e cinco autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, que requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que informe quais as providências já tomadas com referência ao Requerimento número oitenta e três, baixo, mo-

CAMARA MUNICIPAL DE ...
066
[Signature]

venta e um, autoria dos vereadores José Henrique de Lima, Atair Lidomar Kirsh e Fernando Bispo Ferreira. Em discussão, após justificativa do autor, manifestou-se José Pedro Serafim, dizendo que era necessário regulamentar a lei o que era de competência do legislativo, pois a criação do conselho era muito fácil bastando o saneamento por parte do Executivo, mas para isso necessitavam criá-la. Esclarecendo Dalton Benoni Martins, informou que a parte do legislativo já fora feita, pois já fora criada a lei, faltando somente por parte do Executivo a constituição do conselho o que já fora cobrado em outra oportunidade através de requerimento, faltando, como já falara, a resolução do Executivo. Continuando José Pedro Serafim, desculpa-se pelo passo, dizendo que cobraria do Executivo a formação do conselho, principalmente no momento que se perdia a referência de preços e produtos. Waldemar Brandão, disse que se fosse criado o conselho desejaria ser seu presidente pois acabaria com a malandragem existente na cidade. Comentou sobre pesquisa de opinião pública que estava sendo feita para comprovar quem eram os melhores comerciantes e industriários da cidade, e que estava sendo cobrado, dizendo que chegava de padroagem no município, era necessário terminarem com tais atitudes, e talvez o conselho poderia fazer isso. Mentou após que o conselho só não po-

deu acabar com a diferença de preços, pois não era de sua competência, pois preço era livre mercado. Paschoal Gimenes Fidalgo, mencionou que a Casa não estava cobrando do Executivo as suas responsabilidades na elaboração e na execução, entendendo que deviam fazer cumprir as leis. Dalton Benoni Martini, disse que não admitia o vereador dizer que não fora cobrado, pois fora feito a cobrança sim ao Executivo e por várias vezes, entendendo que seria o caso de se entrar na justiça pois era crime de responsabilidade. Nada mais havendo, em votação obteve a aprovação unânime do plenário. Após, foi deliberado o requerimento número cinquenta e seis, autoria vereador Jonas Henrique de Lima, que requer seja reforçado o pedido ao Excelentíssimo Senhor Oscar Cesar Travassos - Secretário Estadual de Justiça com cópia ao Excelentíssimo Senhor Jaime Campos - Governador do Estado e Excelentíssimo Senhor Jorge Jmaí - Deputado Estadual, já feito via indicação número cinquenta, baixo número e um, de autoria do vereador que este subscreve, aprovada dia quatro de novembro de noventa e um. Em discussão nada havendo, posto em votação obteve a votação unânime dos vereadores. Continuando os trabalhos, foi apreciada a indicação número setenta e quatro, autoria do vereador Dalton Benoni Martini, que indica ao Excelentíssimo Senhor Edênio Alves Barbosa - Prefeito Municipal, a necessidade de providenciar junto ao órgão competente o prolongamento da



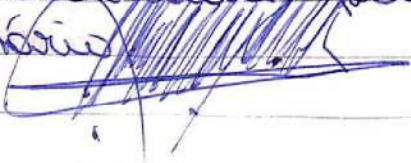
abertura da Estrada Rêlio até a Estrada Nilda, ligando esta à Estrada Ulinda. Não havendo nenhuma manifestação dos Edis a respeito da matéria foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Logo contínuo, foi deliberado a indicação número setenta e cinco, autoria vereador Waldemar Brandão, que indica ao Exe- cutivíssimo Senhor Edeiriz Lívio Barbosa - Prefeito Municipal, a necessidade de determi- nar à Secretaria Municipal competente que providencie tartarugas (quebra-molas) na laxe- mida das Embaúbas, nesta cidade. Em dis- cussão, após justificativa do autor, manifes- tou-se univocalmente Dalton Benoni Martini, o qual comentou dos inúmeros acidentes que ocorreriam na cidade, entendendo que deveriam sim, ser colocados os redutores de velocidade nas ruas da cidade, até o trânsito ser educado. Paschoal Gímenes Flidalgo, disse ser de suma importância a pro- posição e ainda mais por ser uma so- licitação da população simopense através de abaixo-assinado, esperando que fosse aten- dido o pedido pelo Executivo. Honório Sla- viero, informou que seu voto era contrá- rio o quebra-molas na cidade, achando que devia sim haver uma maior fiscaliza- ção, multando aos motoristas que infringis- sem as leis de trânsito, educando eles para apreenderem a andar dentro da cidade. Dal- ton Benoni Martini, entendeu que era uma falta de consciência do vereador quando falava que era contra quebra-molas

na cidade, achando ser bem melhor pas-
sarem por cima dos mesmos do que bas-
timar a perda de um ante-querido. Jonas
Plenrique de Lima, mencionou que assina-
ria a quantos pedidos de quebra-melas
necessário fosse, pois sua preocupação com
acidentes era grande e eram necessários os
redutores. Não havendo mais nenhuma ma-
nifestação a respeito da matéria, foi pos-
ta em votação sendo aprovado pela maio-
ria, contrariando-se o mesmo somente
o vereador Flávio Slaviero. Encerrados as
matérias constantes em pauta para a or-
dem do dia, deu continuidade aos traba-
lhos o Senhor Presidente concedendo espaço
aberto às comunicações parlamentares. Vol-
demar Brandão, falou de suas tristezas
com fatos que ocorriam na cidade, comen-
tando sobre os inúmeros comentários que
eram feitos quanto a questão de memo-
res dirigindo na cidade, esquecendo-se
dos maíus que cometiam barbaridades
no trânsito simpense, dizendo ser defen-
sor dos mesmos dirigir. Disse que se
por um reconhecimento do povo algum
dia assumisse alguma cadeira na Assen-
bléia Legislativa, bateria duro neste fato,
achando que o Estado de Mato Grosso tinha
que rever o caso e liberar a condução
de veículos por memous, pois se o mesmo
poderia votar porque não conduzir um
veículo. Solicitou que a imprensa anali-
sasse melhor a condição das impre-
dências que ocorriam no trânsito, quem



as fazia para não culpar inocentes, dizendo que muitas vezes os menores dirigiam melhor que os maiores. Dalton Benoni Martini, comentou sobre a forma de liberação de veículos apreendidos, pelo juiz de Direito da Comarca de Sinop, entendendo que a Lei deveria ser igual para todos, não liberar para um sem Lei e ao outro ela existir. Paschoal Gimenes Hidalgo mencionou que estaria apresentando em próxima sessão proposição quanto a forma de obra de asfalto para que através do mesmo fosse beneficiada a população sinopense. Apertando Waldemar Brandão, informou que também era questionado devido ao alto custo do asfalto, dizendo que explicava as pessoas que o valor era correto, pois o asfalto era raro na cidade, dizendo, digo, devido a localização da cidade, que era em cima de nascentes de água, onde era necessário fazer-se uma boa drenagem, compactação do solo, o rescaldo tinha que vir de longe, devido a grande quantidade de água existente no subterâneo da cidade. Solicitou que não prometerem os candidatos fazer asfalto de graça, pois o povo sabia que era impossível. Continuando Paschoal Gimenes Hidalgo, disse que era na questão da forma de pagamento que se referia-se, não era em dar de graça, pois haviam pessoas que eram assalariadas e tinham seu salário reajustado a cada cento e vinte dias em-

quanto o asfalto era exigido pelo T P men-
salmente, entendendo que deveria-se fazer algo
naquele sentido. Waldemar Brandão men-
cionou que quando comprava-se algo de
algum órgão, para fazer alguma obra, não
tinham como fazer uma exigência naque-
le sentido, pois o contrato dizia o forma
de como seria feito a correção, então não
havia como vender a obra por outro índi-
ce menor, pois haveria em pouco tempo uma
desvalorização que deveria ser coberta por al-
gum recurso, o qual deveria ter sido in-
cluído no orçamento do município o que
não ocorrera, achando que não havia o que
fazer naquele sentido. Encerrados os posicio-
namentos e nada mais havendo a ser
tratado, agradecendo a presença de todos, en-
terrou o Senhor Presidente a sessão, sen-
do a presente ata lavrada e se aceita por
via assinada pelo Presidente e Primeiro
Secretário.



Ata da vigésima quinta Sessão da Câmara Mu-
nicipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos nove dias do mês de setembro de hum mil
novecentos e noventa e dois, às vinte horas, a sa-
la das sessões da Câmara Municipal de Sinop,
reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto
faltar plenário de Lima e Dalton Benoni Mar-